



Edição #242 | 14 de abril de 2021

***Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:***



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### Cota de sacrifício

A divulgação pela Secretaria de Aquicultura e Pesca da portaria que atualiza os regramentos para a safra da tainha em 2021 voltou a provocar críticas e controvérsias, que poderiam se concentrar no ponto que mais necessita de melhora para os próximos anos: a falta de rastreabilidade. O sistema de cotas é muito bem empregado como ferramenta em todo o mundo, o que não quer dizer que ela evite embates como os que estamos presenciando.

A diminuição das cotas de tainha a serem capturadas está subsidiada por pesquisas que apontam redução dos estoques, mas ela só será legitimada por todos se a subnotificação for, de fato, combatida. Há avanços na portaria nesse sentido, com a necessidade de notificação dos estoques durante a safra, mas ainda é preciso melhorar os sistemas de monitoramento e controle.



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



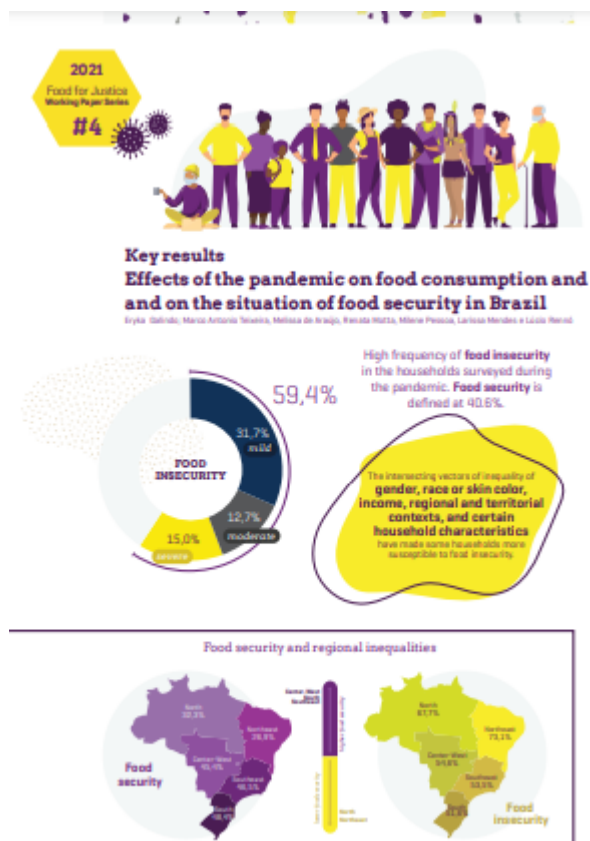
**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

## Destaque

### Alimentação saudável cai na pandemia



Um estudo de pesquisadores da Universidade Livre de Berlim, em parceria com pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade de Brasília, indica que **os lares brasileiros tiveram uma redução drástica no consumo de alimentos saudáveis como carne, frutas, queijos, hortaliças e legumes durante a pandemia da Covid-19**. Em lares em situação de insegurança alimentar, que representam quase 60% dos domicílios, a redução do consumo destes alimentos chegou a ser superior a 85%. Os dados foram coletados entre novembro e dezembro de 2020 por meio de pesquisa por telefone com amostra representativa.

A pesquisa mostra um quadro grave de insegurança alimentar: 59,4% dos domicílios viveram algum nível de insegurança alimentar entre agosto e dezembro, com 15% relatando

insegurança alimentar grave.

A pesquisa descobriu que a insegurança alimentar é mais grave em lares chefiados por mulheres (73,8%), por pessoas de raça ou cor parda (67,8%), preta (66,8%), com crianças de até 4 anos (70,6%), mais pobres, com renda per capita de até 500 reais (71,4%), localizados nas regiões Nordeste (73,1%), Norte (67,7%) ou em áreas rurais (75,2%).

As instabilidades socioeconômicas causadas pelas crises políticas e econômicas dos últimos anos agravaram-se com a pandemia de Covid-19, reforçando as desigualdades alimentares de grande parte da população brasileira, principalmente no que diz respeito ao acesso a alimentos saudáveis de forma regular e em quantidade suficiente e qualidade. Veja o estudo completo [aqui](#).

## NOTICIÁRIO GERAL

### Política e Economia

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), oficializou a criação da CPI da Covid, cinco dias depois da determinação do ministro do STF Luís Roberto Barroso. Em meio à pressão da base governista para tentar minar a comissão, **ele decidiu unir dois requerimentos apresentados por senadores, formando uma única comissão que, além de investigar a gestão do presidente Jair Bolsonaro, também tratará de repasses de verbas federais para Estados e municípios**, como detalhou a [Folha](#).

Além da insatisfação com a instalação da CPI, **desagradou ao governo federal a composição da comissão, como destacou o [Estadão](#), com a sua maioria sendo formada por senadores considerados independentes ou de oposição. O PSDB quer que o senador Tasso Jereissati (CE) seja presidente da comissão. O MDB está de olho na relatoria da CPI. O indicado deve ser o líder da maioria e ex-presidente do Senado Renan Calheiros (AL), informa o [Estadão](#). Diante disso, o governo adotou a estratégia de tentar adiar o início da CPI. O seu líder no Congresso, Eduardo Gomes (MDB-TO), apresentou uma questão de ordem para que a comissão só funcione com membros vacinados contra a Covid-19 e que não pertençam a nenhum grupo de risco. Na prática, a proposta empurra a abertura da CPI apenas para quando houver vacinação em massa no Brasil, algo que está previsto para acontecer no fim do ano, como lembra o [Valor](#). Isso, porém, poderia levar o debate sobre o comportamento do governo no combate à pandemia para o período de campanha eleitoral, alerta Josias de Souza, em seu blog no [UOL](#).**

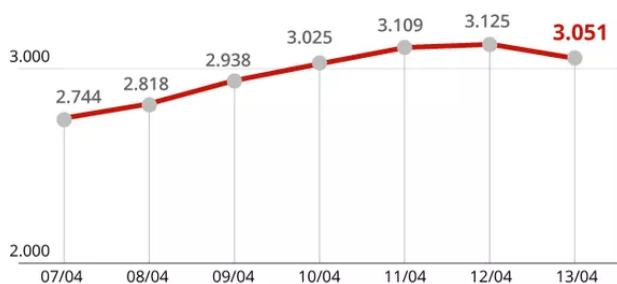
O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do Brasil deve chegar a R\$ 1,057 trilhão em 2021. O número é 12,4% maior do que o ano anterior, quando o setor faturou R\$ 940,9 bilhões, e um recorde para a série histórica iniciada em 1989, conforme estimativa do Ministério da Agricultura, aponta o [G1](#).

O Ibovespa fechou o pregão de terça-feira na B3 em alta de 0,41%, a 119.297 pontos. Enquanto isso, o dólar comercial teve leve queda de 0,08%, a R\$ 5,717 na compra e a R\$ 5,718 na venda, destacou o [Infomoney](#).

A Câmara dos Deputados aprovou a prorrogação até 31 de julho do prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física referente aos rendimentos de 2020. A proposta será enviada à sanção presidencial, explica o [Valor Investe](#).

## Covid-19

### Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde

Infográfico elaborado em: 13/04/2021



O Brasil registrou 3.687 mortes pela Covid-19 no último boletim diário do consórcio de imprensa e divulgado na última terça-feira pelo [G1](#), totalizando 358.718 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias chegou a 3.051. São, ainda, 13.601.566 casos confirmados. E dez Estados estão com alta nas mortes: AC, AP, MA, MG, PE, PI, PR, RJ, RR, e SE.

O balanço apontou que 24.433.064 pessoas já receberam a primeira dose da vacina contra a Covid-19, o que representa 11,54% da população brasileira. A segunda dose já foi aplicada em 7.717.785 pessoas. Porém, a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, Francieli Fantinato, informou que 1,5 milhão de brasileiros já poderiam ter tomado a segunda dose da vacina contra a Covid-19, mas ainda não receberam o imunizante, publicou o [G1](#).

Revertendo uma tendência de décadas, o índice de expectativa de vida no Brasil deixou de crescer em 2020, ficando em 75 anos, quando a expectativa era de que chegasse aos 77, publicou a revista [Piauí](#). Em algumas unidades da federação o retrocesso foi ainda maior: Distrito Federal, Amazonas, Amapá, Roraima e Espírito Santo tiveram redução de mais de três anos na esperança de vida ao nascer.

Após mais de um ano de pandemia, a Agência Nacional de Saúde Suplementar alterou as normas para realização de exames RT-PCR, utilizados para o diagnóstico da Covid-19. Antes da mudança, os planos de saúde poderiam demorar até três dias úteis para garantir o atendimento aos beneficiários. Com a nova medida, a liberação da testagem deve ser imediata, se se atender às condições estabelecidas na Diretriz de Utilização, informou o [UOL](#).

O ministro do STF Ricardo Lewandowski deu prazo de 30 dias para que a Anvisa decida sobre o pedido do governo do Maranhão para importar a vacina Sputnik V, usada na imunização contra a Covid-19. Caso não cumpra, o Estado poderá aplicar o imunizante sob sua responsabilidade, publica a [Agência Brasil](#).

## PESCA DO EM ANÁLISE

### Aquicultura

O deputado federal Luiz Nishimori (PL-PR), presidente da "Frente Parlamentar em Defesa do Pescado" reforçou a defesa do projeto para a isenção do pagamento da contribuição para o PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre a receita decorrente da venda das rações para os peixes de cultivo no mercado interno. Segundo [O Fato Maringá](#), com a diminuição dos encargos nas rações, haverá a redução dos custos totais do setor aquícola, tornando a produção mais barata, maior oferta de produto e preços mais baixos para o consumidor final.



A Comissão Nacional de Aquicultura da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA](#)) se reuniu na terça para discutir a regulamentação trabalhista e questões sanitárias do setor, além de propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022. A Norma Regulamentadora 31, que trata sobre a segurança e saúde no trabalho no setor agropecuário, e

que foi atualizada recentemente pela Portaria nº 22.677, também esteve na pauta do encontro.

Para o presidente da Comissão, Eduardo Ono, a revisão da NR foi fundamental para trazer avanços ao agro. "Houve uma mudança significativa no texto, o que trará alívio para os produtores rurais que sofriam com as interpretações engessadas da normativa e fiscalizações equivocadas". O assessor jurídico da CNA, Rodrigo Hugueney, apresentou os principais pontos da nova redação da NR 31, como a redução e a reestruturação dos capítulos para facilitar o entendimento dos auditores, empregadores e trabalhadores, a simplificação da linguagem para o produtor rural e a aplicabilidade somente desta norma para o setor.

A Comissão também discutiu a situação do vírus Necrose Infecciosa do Baço e Rins (ISKNV, sigla em inglês), que infecta répteis, anfíbios, peixes e crustáceos. Segundo o professor de Sanidade de Animais da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Henrique César Figueiredo, a doença atinge animais de água doce e marinha. "O vírus é capaz de se multiplicar em mais de 50 espécies de peixes, incluindo a tilápia. Os alevinos

são mais suscetíveis, mas a infecção também pode ocorrer em peixes adultos. As mortalidades relatadas ficam entre 0 e 100%", disse.

**O governo do Tocantins, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Aquicultura (Seagro) e Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), em parceria com a empresa Energisa Tocantins, reforçou a recomendação aos produtores a buscarem os incentivos tarifários no fornecimento de energia para as atividades desenvolvidas na aquicultura e irrigação no campo.** As informações são do [Pelo Mundo DF](#).

"O uso das tecnologias sustentáveis, aliada a energia racional de menor custo, traz ao produtor mais oportunidades para produzir e alcançar maior competitividade no campo", ressaltou o secretário da Seagro, Jaime Café.

Na sua apresentação, a secretária da Semarh, Miyuki Hyashida, apresentou as potencialidades de crescimento da produção da piscicultura no Tocantins. "O Estado é essencialmente agrícola, água em abundância, com duas bacias hidrográficas, colocando o Tocantins em destaque nacional para produção de peixe e o incentivo ao uso tarifário da energia na piscicultura (laboratórios, bombas e aparelhos) podem beneficiar na redução dos custos e impulsionar o desenvolvimento da piscicultura".

## Pesca

**A safra da tainha (*Mugil Liza*) causa polêmicas no País em mais um ano. Com receios de uma nova judicialização, como a de 2019, a nova definição de cotas expôs conflito entre a postura pró-ciência do governo no ordenamento do recurso e a insatisfação com o volume irrisório permitido para captura.**

Desde que publicou as novas regras, a Secretaria de Aquicultura e Pesca tem recebido uma enxurrada de críticas. **Nesta semana, o secretário Jorge Seif Jr, usou as redes sociais para responder comentários sobre pedidos de aumento de cotas de capturas da espécie em 2021. Segundo ele, estudos realizados pela Univali baseados nos dados disponíveis têm demonstrado que os recursos ainda estão em declínio.** "Todos sabem as características desenvolvimentistas da nossa gestão e do nosso governo, entretanto ser desenvolvimentista não significa ignorar o que os números têm demonstrado."

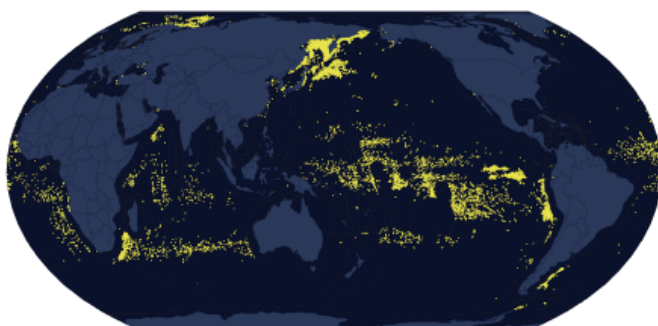
Procurado, o **Sindicato dos Armadores das Indústrias de Pesca de Itajaí e Região (Sindiipi)** destacou que a principal queixa do setor está na ausência de controle e monitoramento da pesca não controlada e não submetida ao sistema de cotas. Outra queixa recorrente é o elevado número de embarcações não habilitadas para concorrer à autorização de pesca da tainha nesta safra. Já o Coletivo Nacional da Pesca e

Aquicultura (Conepe) respondeu que não está satisfeito com a situação em que se encontra o ordenamento da pesca da tainha nos últimos anos e que o discurso do órgão gestor parece só levar em consideração a pesca industrial.

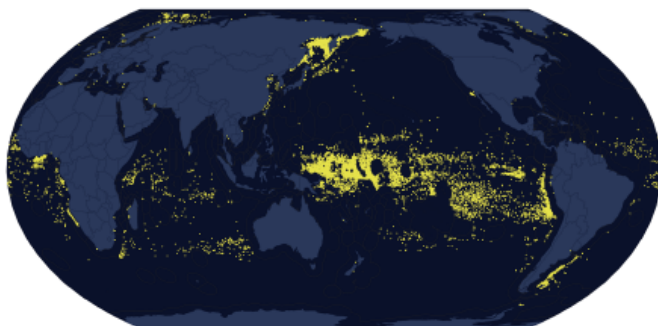
Em recente [artigo](#) publicado no portal da Seafood Brasil, o diretor-geral da Oceana Brasil, Ademilson Zamboni também respondeu sobre a polêmica. Para ele, as regras para safra de 2021 da tainha tendem a reduzir subnotificações, mas a pescaria ainda precisa de mais rastreabilidade.

A reportagem completa está disponível no portal da [Seafood Brasil](#).

Carrier Vessels



Bunker Vessels



A Global Fishing Watch publicou o relatório “[Revelando a cadeia de suprimentos no mar: uma análise global de navios de transbordo e bunker](#)”, com dados sobre embarcações em alto mar, captados a partir de satélites. Embora o transbordo e o bunkering facilitem a pesca em alto mar, permitindo que os esforços de pesca sejam realizados ininterruptamente, essas atividades podem contribuir para a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada e também podem abrir a porta para

**outros crimes.** Segundo a publicação, as limitações no monitoramento eficaz levaram a práticas inescrupulosas, como a manipulação ou omissão de dados relacionados às práticas de pesca e até mesmo a incidências de trabalho forçado, pois permite que os capitães mantenham sua tripulação no mar por meses - até anos.

## Indústria

O [Seafood Source](#) destaca como as fábricas de processamento chinesas estão sofrendo “muito” com o aumento dos custos relacionados ao aumento das inspeções e atrasos no embarque de frutos do mar no país, de acordo com um fornecedor de equipamentos de processamento para a indústria.

“Os custos aumentaram. E o que é mais difícil é que todas as inspeções na alfândega chinesa se tornaram muito duras, leva [tanto] tempo e procedimentos para obter matéria-prima importada”, disse Wang Yunfeng, CEO e fundador da Shanghai AUS Food Technology Co, que importa máquinas de processamento de pescado da Europa para a China.

**A estratégia de crescimento da BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão, poderá incluir uma nova fábrica em Minas Gerais para sustentar a expansão prevista pela companhia, – uma das maiores do mundo do ramo da alimentação –, no segmento de refeições prontas ou nos de rações para animais e das chamadas carnes cultivadas.**

A [Avicultura Industrial](#) destaca a em entrevista ao Estado de Minas do diretor-presidente global da empresa, Lorival Luz. Ele afirmou que serão analisadas as possibilidades de investimento num segundo complexo industrial no estado, como também, de nova ampliação da fábrica de Uberlândia. “Pode ser viável que uma dessas unidades de rações para PET, ou de substitutos de carne aconteça em Minas.”

A BRF anunciou em dezembro último a pretensão de investir mais de R\$ 55 bilhões nos próximos 10 anos. O plano de visão 2030 prevê aumento de participação da companhia no mercado de alimentos prontos, os ready meals, em nichos promissores do consumo de carne suína de alto valor agregado, na alimentação para pequenos animais e de produtos feitos a partir de células de animais, a carne cultivada.

**A Frigol, um dos principais frigoríficos do País, registrou aumento de 53% no Ebitda ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) no quarto trimestre de 2020, se comparado ao trimestre anterior, atingindo R\$ 33,467 milhões. As informações, divulgadas nesta terça-feira, 13, partem da assessoria de comunicação da companhia. As informações são do [portal DBO](#).**

Em outubro, novembro e dezembro, o lucro líquido foi de R\$ 13,634 milhões, aumento de 1.081%, comparado com o terceiro trimestre do mesmo ano. No acumulado de 2020, o lucro líquido atingiu R\$ 10,005 milhões, o que representa -72% em relação a 2019. No resultado anual, o Ebitda ajustado foi de R\$ 116,271 milhões em 2020, redução de 3% em relação a

2019, enquanto a geração de caixa livre saltou de R\$ 9,105 milhões negativos para R\$ 25,050 milhões, crescimento de 375% no mesmo período.

Em nota, a empresa afirma que os resultados foram impulsionados pelo avanço das vendas no mercado externo – onde a companhia vende para América do Sul, Europa, Oriente Médio, Ásia e África – que apresentou arbitragem positiva e câmbio favorável.

## Varejo

**Em ofício enviado ao Governo de São Paulo, a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Fapesp) pedem flexibilização para que o comércio, principalmente o “não essencial”, volte a abrir as portas.** Para isso, as entidades sugerem horário escalonado de abertura e funcionamento das atividades, bem como campanha de conscientização do consumidor e da população.

[Segundo o Mercado e Consumo](#), o documento enviado ao governador João Dória (PSDB) reconhece a gravidade da pandemia, cujo comportamento inesperado e virulento colocou sobre forte pressão o sistema de saúde e a vida da população, mas pondera que tais medidas devem ter foco para que possam cumprir o objetivo de preservar a saúde com o menor dano possível às atividades econômicas.



A imprensa tem repercutido as informações de que o Grupo Pão de Açúcar pode ser alvo de novas movimentações em seus ativos no Brasil, o que ganhou impulso com a decisão do seu acionista controlador, o Grupo Casino, de realizar “operações de mercado” com uma de suas subsidiárias, na qual a companhia nacional possui participação relevante.

Segundo a [Seu Dinheiro](#), a rede varejista informou que **o Casino começou a estudar um potencial aumento de capital da Cdiscount, subsidiária da Cnova, que atua no segmento de e-commerce, e na GreenYellow, de energia renovável, que pode ser feito via “operações de mercado”.**

O ponto mais relevante do comunicado para o Pão de Açúcar é que a medida pode incluir uma oferta secundária das ações da Cnova e da GreenYellow, com o grupo francês mantendo o controle nas duas subsidiárias. **Isso é importante porque abre a**

possibilidade de a varejista brasileira vender parte ou toda a participação que detém na Cnova, de 34,17%, gerando valor no curto prazo aos acionistas.

## Food Service

O projeto que cria o programa de auxílio para amenizar a crise pela qual passam restaurantes, bares e lanchonetes está pronto para ser votado pelo [Senado](#) nesta quarta-feira. De autoria do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), o projeto cria o Programa de Auxílio a Restaurantes, Bares e Lanchonetes, que concederá a essas empresas R\$ 2 mil, por três meses, para amenizar a crise no setor.

Além disso, será suspensa a cobrança de tributos federais até o final de 2021, com a possibilidade de renegociação das dívidas, a partir de 2022, com até 70% de desconto. O projeto também prevê a esses empresários desconto de 15% nas cobranças de empresas que entregam comida.

O projeto reserva R\$ 10 bilhões de reais para a concessão do benefício. Para receber o auxílio, o estabelecimento deve ser cadastrado na junta comercial, estar ativo na Receita Federal e empregar ao menos um funcionário.

**As restrições decorrentes da pandemia da covid-19 impactaram fortemente o setor de bares e restaurantes do Rio Grande do Norte. De acordo com o portal [Tribuna do Norte](#), em comparação a fevereiro deste ano, o setor teve uma queda de 37,84% no faturamento em março**, mês de restrições mais rígidas impostas por decretos estadual e municipais. As informações são do Boletim Mensal de Atividade Econômica da Secretaria de Tributação do estado, que apontou, por outro lado, um aumento de 26% em vendas na média entre todos os setores.

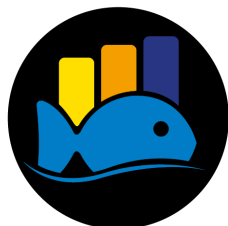
Em comparação com os dados de 2020, o levantamento da Secretaria de Tributação aponta que o setor de bares e restaurantes teve uma retração nas vendas de 30% mensais a partir de março do ano passado. Se em dezembro houve faturamento médio de R\$ 4,8 milhões por dia no setor, abril, maio, junho e julho tiveram movimentações abaixo dos R\$ 2 milhões diários. A partir daí, teve início a forte recuperação do setor.

**A Red Lobster, segundo o [Seafood Source](#) lançou nos Estados Unidos seu sanduíche de bacalhau fresco Crispy durante a Quaresma.** “Este bacalhau frito é tão grande que fica pendurado no pão”, disse a rede de frutos do mar em um comunicado à imprensa.





O sanduíche, que recebeu o nome de Codzilla, inclui de 180 a 240 gramas de bacalhau fresco selvagem, frito e servido em um pão brioche torrado com salada crocante e molho tártaro. “Faz sentido que o Red Lobster também tenha um sanduíche épico de peixe frito, e o chamamos afetuosamente de Codzilla porque sabemos que nossos hóspedes não ficarão desapontados com o tamanho ou o sabor”, disse o chefe-executivo e diretor de culinária do Red Lobster, Dustin Hilinski.



# Painel do Pescado

by ProjePesca & seafood brasil

## ESPECIAL PAINEL DO PESCADO

### EUA seguem na liderança das importações de pescado brasileiro no 1º trimestre

**Os Estados Unidos foram o país que mais importou em valor e volume no primeiro trimestre de 2021.** O Brasil obteve US\$ 24.085.966 dos importadores norte-americanos, um aumento de 8,7% em relação ao mesmo período de 2020, de acordo com os dados divulgados pelo [Painel do Pescado](#). Outros oito países importaram mais de US\$ 1 milhão em pescado. Foram eles: Hong Kong, China, Argentina, Chile, Equador, Coreia do Sul, Taiwan e Austrália.

Já em volume, os Estados Unidos importaram 3.883 toneladas do pescado brasileiro no primeiro trimestre de 2021, um crescimento de 13% em comparação aos mesmos meses do ano passado. A China é o segundo país que mais comprou em volume da proteína, seguida, em ordem, por quatro nações sul-americanas: Argentina, Equador, Peru e Chile. O Top 10 é completado por Gabão, Coreia do Sul, Hong Kong e Colômbia.

**O Chile registrou a maior alta - mais de 400%, tanto em volume como em valor. A importação do pescado brasileiro no primeiro trimestre de 2021 basicamente consistiu em atuns e afins para reprocessamento.**

**As importações de pescado pelo Chile foram de US\$ 1.557.018 de janeiro a março, uma variação positiva de 429,7% em relação aos mesmos meses de 2020. E o volume foi de 445,920 toneladas, um incremento de 436,8%.** Esse crescimento coloca o Chile como o quinto país que mais importa a proteína do Brasil em valor e o sexto em volume.

As informações foram compiladas pelo **Painel do Pescado**, uma plataforma de automação de dados desenvolvida com a tecnologia Jubart.

[Acesse aqui](#) e consulte mais informações em tempo real sobre a balança comercial brasileira de pescado.